



H0887

POR UMA NOVA INSERÇÃO DAS CEASAS NA DISTRIBUIÇÃO DE FLVS

Mohamad Salehedim Taha (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Walter Belik (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Esta pesquisa procurou demonstrar as razões para a estagnação relativa das Centrais de Abastecimento (CEASAs) quando comparadas com a ascensão das grandes redes de supermercados com Centrais de Distribuição próprias para frutas, legumes e verduras (FLVs). A análise dos dados da última década, referentes à comercialização em quilos de hortigranjeiros em 21 entrepostos mostrou que houve um aumento acumulado de 10,94%, no entanto, ao se comparar com a população residente, o crescimento acumulado no período foi de apenas 0,27%, caracterizando, a nosso ver, a estagnação relativa. Dentre os problemas nos entrepostos pode-se destacar a falta de investimentos em modernização, uso de embalagens inadequadas e carência de visão sistêmica. Concomitantemente, as redes de varejo vislumbraram uma grande oportunidade de negócio, e passaram a atuar pautadas em centrais de compra e de distribuição. A análise dos dados da POF 2008/09, por sua vez, forneceu um panorama do potencial de demanda elevado de FLVs, dado o baixo consumo atual e a elevada elasticidade-renda da despesa para FLVs, quando comparada a de outros grupos de alimentos. Este trabalho pretende ainda contribuir com propostas para as CEASAs a partir da análise de casos bem-sucedido e do resultado das entrevistas realizadas na CEASA-Campinas com permissionários e dirigentes.

Ceasas - Modernização - FLVs